PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 232/15

Para a maioria dos jovens brasileiros, o primeiro contato com a cidadania ativa é o Grêmio Estudantil. A organização democrática que representa os alunos dentro da escola é determinada por legislação própria. A liberdade de organização, seja no ensino básico ou, mais adiante, na universidade, propicia a esses jovens alunos proveitosas experiências, que contribuem para sua formação social e política e a prática de ações nos diferentes campos: cultural, político e social, indispensáveis às sociedades pluralistas e democráticas.

O estímulo a essas organizações é favorável à pratica pedagógica da escola como instrumento para fortalecer a gestão democrática. Os direitos e os deveres numa perspectiva cidadã assentam-se na importância do coletivo, das articulações e influências no contexto político, que estimulam a participação e a conquista da autonomia no protagonismo juvenil. Mais do que uma experiência pedagógica, entretanto, o olhar dos alunos sobre a realidade da escola precisa ser valorizado na avaliação da educação e na propositura de mudanças.

Dar voz aos alunos e incentivar a sua participação em diferentes momentos da vida e da vida na comunidade, com certeza, constitui uma das principais preocupações de todas as escolas. Entretanto, muitas vezes, por falta de debate mais amplo sobre o assunto, essa participação se faz de maneira pontual e restrita. Assim, há evidências indicadoras de que falta às agremiações estudantis maior apoio e incentivo institucional. Assim, considero a importância da participação dos alunos na vida da escola e da comunidade escolar, cabendo ao Poder Público Municipal o estímulo à organização estudantil e a viabilização de encontros periódicos entre os grêmios da rede municipal de ensino de Salvador, aproveitando as recomendações e propostas dos estudantes.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

a promoção de reuniões bimestrais entre os representantes dos grêmios estudantis da rede municipal de ensino de Salvador, a fim de que os interesses dos estudantes possam ser debatidos, decidindo por recomendações e propostas úteis para o desenvolvimento de leis e projetos de interesse dos estudantes das diversas escolas.

Sala das Sessões, 16 de junho de 2015.